

# IAIC

Editado pelo Internacional A. Club em comemoração do seu 3.º aniversário

Composto e impresso na Tip. "Lusitania", Rua Eça de Queirós, n.º 3 — AVEIRO

## Breves considerações sôbre o desporto

Teve sempre o desporto, mais ou menos intensamente, os seus cultores e entusiastas. Isto não significa de nenhum modo que não houvesse contra êle arremetidas e hostilidades. Mas sobretudo naquelas épocas de acentuadas tendências para actividades construtivas, naqueles momentos históricos cuja visão criadora é orientada no sentido de compensar, engrandecer ou consolidar o património físico do futuro, a actividade desportiva apresenta uma tensão mais enérgica. E compreende-se. 'E' que o homem— escreve G. Marañón no seu curioso ensaio sôbre **Sexo, trabajo y deporte**,— há-de ser escravo da acção se quer viver. Mas não só se quer viver para si mesmo, para o indivíduo. senão também se quer sobreviver na espécie., E é precisamente esta idea, enraizada no espirito colectivo de certas épocas, *de querer sobreviver na espécie*, que sem dúvida caracteriza as intenções, as nobres e as mais saudáveis, das preocupações desportivas.

A nossa época é notavelmente

desportiva. E é assim porque vive do afã de construir, do apreciável desejo de perdurar, visto que fortalecer e purificar o género humano é, indubitavelmente, e conhecidos os benefícios duma higienização biofísica, uma manifestação vigorosa e significativa de perduração. Certo é porém que a prática exclusiva de exercícius musculares, de ginástica do corpo, se traduz numa categoria inferior de actividade social, como muito bem considerou aquele notável médico espanhol. Todavia, os jovens portugueses, sôbretudo a maioria

### MAIS UM ANO

—0—

Ao festejar o III ano de existencia, o "Internacional Atlético Club", apresenta a todos os Clubes e Federações do País as mais calorosas saudações e patenteia o seu agradecimento sincero a todos aqueles que lhe tem dispensado a sua simpatia.

Aos nossos Atletas e a quantos nos tem coadjuvado nesta luta pela Causa Desportiva, aqui exaramos a expressão sincera do nosso reconhecimento.

A DIRECCÃO

mais admirada e heróica, é nos intervalos das suas occupações produtivas, do esforço diário do seu trabalho, que se dedicam á, acção desportiva, recuperando na vida ao ar livre, na higiene de natureza, por um fenómeno de renovação vital, as preciosas perdas das suas energias. E' o homem integral, o arquetipo da perfeição humana, que surge aos nossos olhos como o ponto para onde se orientam, ou pelo menos devem orientar-se, o nosso desenvolvimento, o nosso progresso e a nossa cultura. A vida, segundo os modernos estudos das ciências biológicas, começa a ser apreciada por ela mesma, pelo seu valor real e, por isso, começa a viver-se na sua plenitude apolníea. E' a etapa social das concepções puras, da hiper-valoração das coisas pelo seu próprio merecimento. *E' a Vida pela Vida!* A vida por ela mesma, sim, mas sem aquelas preocupações, metafisicamente trágicas, que a subordinavam, que subordinavam a sua realização plena, a considerações duma ordem que estava para além das

Biblioteca Municipal de Aveiro



INTERDITO AO EMPRÉSTIMO

suas realidades potenciais, das suas naturais possibilidades.

A vida pela vida representa um desvio na ética social clássica, cujas conseqüências nos levam, sem receio de dúvida, á aceitação de novos preceitos morais e quem sabe se—eu o creio!—a uma nova disciplina social. E' desde o comportamento social dos dois sexos—do homem e da mulher,—considerado como o problema-base das novas ideias da biologia humana, que começam a convulsionar-se os alicerces da nossa civilização. E como participação valiosa no enriquecimento progressivo das nossas capacidades criadoras, está a acção desportiva, o esforço desportivo a saudável actividade desportiva, fulcro propulsor de energias humanas, raiz do progresso individual, de diferenciação viril e elemento perdurador do homem na espécie, e portanto no tempo.

Com alma sã e corpo são, como ensinava o preceito helénico, cujo valor eficiente ainda hoje tem os seus adeptos, acha-se o homem admiravelmente preparado para a lei fundamental da vida: o Amor; não um amor doentio, olheirudo e esclorótico, complexo de evasivas falsas, lágrimas de crocodilo e patológicos *refoulemenos*, para empregar a expressão freudiana, mas, pelo contrário, um Amor sadio e forte, prometedor, enfim, como disse um dos mais notáveis espíritos da nossa actualidade, um amor que tenha Vida! São os jovens com saúde física e psíquica que possuem maior e melhor capacidade de amar e que, com mais utilidade e benefício sociais, podem, pelo Amor,—perdê-se-me a linguagem desportiva—projectar-se no campo, sempre aparente e desconhecido, das gerações vindouras.

Aveiro, Fv.º 1935

LUÍZ REGALA

*Filia-te no Internacional...  
para assim ajudares o desporto da tua terra.*

# SPORT FEMININO

## PORQUE PRATICO SPORT

*Preguntam muitas pessoas, ou melhor dizendo, muitos ignorantes:—Para que pratica sport a mulher?*

*E' uma pergunta absurda e levemente eivada de ironia... Existem abundosos incultos que se teem na conta de sabichões e são esses os que julgam só praticar o sport a mulher, que é cabeça no ar. Pensando assim, tornam-se bastante ridículos, tam ridículos que chegam a despertar o riso ou a compaixão.*

*—Para que pratica sport a mulher?!*

*—Eu pratico-o por dar dois bens que muito estimo: saúde e beleza.*

## PORQUE GOSTO DE SPORT

*A vida ao ar livre é para mim o melhor divertimento.*

*Sou uma rapariga em tudo século XX, salvo uua coisa: em amor sou século XIX...*

*Gosto ãa época actual por varias razões: uma dessas razões é ter acarinhado o sport, fonte de mocidade e de alegria, e do qual tam entusiasta sou.*

## PORQUE TODOS DEVEM PRATICAR SPORT

*Sei que sou uma rapariga banal, nada inteligente, mas atrevo-me a aconselhar todos á prática dos spots, baseando o que digo, já se vê. Ninguém ignora que a vida ao ar livre dá saúde, pelo menos. Sendo assim, parece que estão indicados os campos sportivos á mulher. O sport é vida, acção, movimento, beleza...*

*Eu acho, e assim entenderão toaos, que a mulher deve cuidar da sua saúde e ainda da sua elegância e formosura, já que é mulher.*

*Em vez de usarem produtos de beleza devem praticar sport, que mais beneficios acarreta... O tempo que gastam a pôr aqueles sobra para um pouco de ginástica e sport. Esperitem e gostarão da vida ao ar livre. Adquirem-se bens e é boa a camaradagem entre as pessoas que a praticam.*

*Eis os motivos, no meu entender, porque devemos adorar o sport, que é vida, acção, movimento, beleza!*

LETTE

## Soneto libertino Na chegada da Maratona

*Na aboboda celeste, um disco d'oiro  
Dá vida, luz, vigor á tarde calma,  
Emquanto vão nascendo em minha alma  
Desajos de te ver esbelto e loiro;*

*Que sujas entre todos o primeiro,  
Cheio de glória, valoroso atleta,  
Por entre aclamações cortando a meta,  
Num esforço supremo, derradeiro!*

*Dilata-se a minh'alma de alegria...  
Es herói do meu sonho e desse dia...  
— A victória endoidece a multidão!*

*Como eu quizera ir ao teu caminho.  
Ligar ao teu triunfo o meu carinho,  
Entregar-te, num beijo o coração!*

MARIA BERTA.

# Não saber ler nem nadar

A natação é, de todos os sports, o mais útil e o mais higiênico. Assim foi reconhecido pelos gregos para os quais a expressão *não saber ler nem nadar* servia para designar o cidadão incompleto.

Na agua dos mares, dos rios e das piscinas palpita a sugestão de todo um código sanitário!

Deve corrigir-se, desde a infância, o medo instintivo á água, estimulando-se o prazer de nadar. A água é irmã gêmea do exercício, sem a qual não ha desporto higiênico.

E' por isso que devemos exaltar a água que nos vitaliza com as sensações de bem estar, com as deliciosas reacções eufóricas que experimenta o corpo, em toda a plenitude, ao frescor do seu contacto; a água que nos encanta pelas formas, quer se transforme em flocos de neve, quer se destaque em rendas de espuma, deslizando suavemente sobre as areias das nossas praias; a agua que em quedas bruscas de nível, nos leitos dos rios, constitue a principal conquista técnica destes últimos tempos, no aproveitamento da energia electrica pela força hidráulica, ponto inexgotavel da riqueza; a água que inspirou a Augusto Gil, António Correia de Oliveira, Afonso Lopes Vieira, Guerra Junqueiro, Gabriel d'Annunzio, Paulo Mantegazza, Alberto Scuto, e outros, páginas de grande colorido; a água, enfim, cujas espumas floriram a beleza pagã de Aphrodite e adornaram as nereidas, no tórso flexuoso, no movimento das quais Camões personifica o ritmo embalador das nossas antigas naves, sulcando *mares nunca dantes navegados*.

Foi a Ria de Aveiro, a sua água, que prendeu as atenções de Raul Brandão, Oliveira Martins, António Arroio, Domingos Guimarães Alberto Souto, que lhe dedicaram trechos soberbos, assim como os canais de Veneza atraíram Biron, George Sand e Nussset que lhe cantaram o drama, o colorido e a graça das águas.

Alem de um grande e salutar divertimento a natação pode proporcionar ao homem um dos maiores prazeres morais quando, vendo o seu semelhante em perigo, se arremessa ao seio das águas e o arranca a uma morte certa.

E' um meio educativo dos mais práticos, pois tende a desenvolver qualidades morais absolutamente indispensáveis pela vida fóra, tais como a coragem, a decisão, o sangue frio e a vontade.

A natação anda ligada ao nome de homens ilustres que se celebrizaram como grandes nadadores: Camões salvou os Luziadas a nado, quando a nau que os levava para Goa naufragou na foz do rio Mecon. O facto historico merece especial menção porque esta modalidade sportiva ajudou Camões a salvar o poema que o havia de immortalizar e dar grande nome a Portugal; a História Antiga regista a aventura de Leandro que atravessava todas as noites o Helesponto a nado, para ir ver a mulher dos seus amores a Hero.

A natação é um exercicio completo. Todo o individuo a deve praticar para desenvolvimento do corpo e conservação da saúde.

Existem varios estilos de natação: Bruços, costas, over-arm, trudegeon, trudgeon crawl e crawl.

O crawl é o estilo de velocidade pura. Apesar de ser considerado como tal, os grandes nadadores já hoje realizam as grandes distancias em crawl, (com batimento de pernas mais moderado), tais como a Travessia de Paris a nado. Uma nadadora americana realizou a travessia da Mancha em crawl!

O crawl é, pois, o estilo da actualidade. Na America e no Japão que são actualmente, e de longe, os países mais adiantados em natação, a aprendizagem começa pelo crawl.

O progresso da civilização intercalou na vida da sociedade os sports. E' verdadeiramente necessario o sport para a saude física. Mas o exercicio do corpo e o exercicio intellectual devem andar reunidos. Se abandonarmos o primeiro perde-se a saude; se abandonarmos o segundo ganha-se brutalidade. E' o caso dos foot-ballistas, para aqueles que dão mais importancia a um bom pontapé na bola do que a um livro pedagógico, de arte ou de erudição.

Os nadadores Aveirenses que em três anos sucessivos alcançaram para a Pavilhão Português a honra das melhores classificações nos Campeonatos Internacionais de Natação em Vigo, deram a conhecer Aveiro a uma multidão de espanhois, numa campanha de propaganda agradável por meio do sport—a natação.

(Continua na 5.ª página)

## Em boa hora

Ventos maus varrem quasi sempre a cidade de lés-ales como a querer expurgal-a das más sinas, das más palavras e das más obras que por cá vão.

Mas ha, *malgré-tout*, um bom vento também que, soprando á bonança, deixa singrar as boas ideias, as boas iniciativas em adoriteira marê de rosas

O ultimo vento ameno e prolifero que beijou a cidade em boa hora, foi o que deixou criar e baloiçar-se á sua tépida aragem, a criação de mais um club desportivo cá no burgo para a defesa e conservação dos musculos e levantamento de energias e alta gloria do nome da cidade.

Eu quero referir-me, e nem outra cousa é de julgar, porque nem outro nesta data se comemora e festeja, ao *Internacional Atletico Club* que ha precisamente três anos abriu as suas portas aos atletas e logo incetou uma carreira brilhante, quer no concerto de concursos, quer nas lutas que de inicio travou com os seus congêneres.

E a atestar tão gloriosa entrada no certamen de lutas estão os seus trofeus gahardamente ganhos e trasi-dos para as suas salas onde fazem a admiração de quantos nelas entram e poisam seus olhos avidos de sensações e se quedam pavidos de espanto.

Vou caindo na decrepitude e faltam-me já forças para me abalançar em fogos atleticos. Nos meus tempos de juventude não havia destes desportos, mas tão somente se limitavam naquellas idades, a jogos hoje quasi banidos das distracções e recreios, tanto de colegiais como de rudes trabalhado-

## Cuidai de vossa preparação física!...

Sem uma cuidada preparação física, não se podem tirar resultados satisfatorios em competições atleticas.

Todos os que praticam o desporto, teem necessidade de aliar á preparação atlética a preparação física.

Sem ela, nunca poderão obter *pêrfomances* de verdadeiros atletas.

E' que, a preparação física, está para o atleta, como os alicerces para uma casa.

Um atleta sem preparação física, ao fim de algumas competições, está arruinado; como uma casa, sem bons alicerces, depois de um inverno rigoroso, acabará por dar de si e desabar num montão de ruínas.

A base de todo o desporto, é pois, a preparação física. (cultura física).

Ha, porém, que distinguir, e não devem, os praticantes do desporto, confundir *preparação física* com *preparação atlética*.

A primeira adquire se por meio de, metódicos e racionais, exercicios ginasticos e de acordo com a compleição atlética de cada individuo.

A segunda, devendo sempre preceder a primeira, obtêm-se nos campos de desporto, melhorando tempos, aperfeiçãoando o estilo, adquirindo *souplesse*, que os leva a conseguir *pêrfomances* de campões.

Claro está, que o médico deve ter sempre o papel primordial, como conselheiro de cada praticante, pois a constituição física varia, de individuo para individuo, e necessário se torna, áquele que deseja praticar o desporto com consciencia, fazer-se examinar por um médico.

E frequente dizerem, os leigos em materia desportiva, que o *Desporto* é a ruina da mocidade.

Gráve êrro, o daqueles que assim pensam.

Os casos de ruina física, que vêmos por aí a cada passo, devem-se, quasi exclusivamente, a toda a casta de excessos a que o praticante se entrega e ainda á sua leviandade e má compreensão do *Desporto*.

Evidentemente, que ao praticante do desporto, estão vedados certos excessos, como o de bebidas alcoolicas, tabaco, noites perdidas, etc. que são, por vezes, funestos.

Aliando á *preparação atlética*, uma *preparação física*, e racional, fatalmente o *Desporto* criará *corpos sãos*.

E nisto, teem de atentar os *desportistas*, para que não acusem o *Desporto* de ruina da mocidade.

H. M.

res. Hoje os desportes con-teem mais *elan*, mais tecnica e mais sciencia e tambem um pouquinho de ambição clubista pelo ganho de *batalhas* que deem nome aos seus clubes.

Três anos de vida! três anos de glória!

Mais e muitos mais desejo eu—eu que estou fora destas

ambições clubistas e desportivas, mas estou sempre de alma e coração na campanha altruistica das associações da minha terra—mais e muitos mais anos desejo eu ao club que hoje festeja o seu aniversário de fundação.

—1935—

F. NASCIMENTO CORREIA

## Meia dúzia de linhas...

— 0 —

Velho amigo, e muito presado, solicita-nos insistentemente «um artigo» para publicação comemorativa do aniversário do I. A. C.

Estivemos, confessemos a verdade, e confessar a verdade não fica mal, já mais ficou mal a quem quer que fosse, estivemos, dizíamos, para fazer ouvidos de mercador às solicitações amigas ou dardos escusa terminante, infringindo embora, assim, as leis que regem uma sã estima. Na realidade, vivendo há muito em lugares vizinhos das terras da demo, de que nos fala mestre Aquilino, só vagamente sabemos do movimento desportivo aveirense. Depois, e isto é mais de frisar, falta-nos competência para escrever artigos, e muito mais artigos destinados a publicações festivas como esta.

Acresce a circunstância de Aveiro, nestes últimos tempos, ser campo ubérrimo de jornalistas desportivos talentosos, jornalistas que se não são conhecidos em Portugal e Algarves.

E' porque o nosso país

E' um alfobre de alarves, como diria alguém.

Ora, por tudo isto, que não é pouco, antes muito é, as tentações em que nos vimos de não aceder às solicitações de remessa de «um artigo».

Mas—e há sempre um «mas», pelo menos, em todas as coisas da vida—se tantos contras apareceram á ideia de satisfação do pedido, alguns prós surgiram também no momento. E, assim, metermos ombros á empreza de escrever para os desportistas aveirenses, cingüenta por cento jornalistas de génio, criticos impenitentes, mordazes, etc, etc.

\* \* \*

Todavia, se apenas, vagamente, por umas vagas crónicas, conhecemos o actual panorama da cultura física da nossa terra, verdade é que não ignoramos a

## NÃO SABER LER NEM NADAR

(Continuação da 3.ª página)

Aveiro é uma cidade predestinada para a natação. O Club que um dia encarar o problema da natação a sério contribuirá, com o aplauso de todos os que desejam a Pátria forte, para a formação de homens completos.

*Não saber ler nem nadar* é um adágio que deve desaparecer no século XX

MARIO DUARTE.

vida desportista de terminados sectores aveirenses.

Sem andarmos ao facto do que vai por todos os clubs locais, o que ocorre dentro do Internacional não nos passa despercebido... O contrário, dado a nossa qualidade de fundador e sócio de mérito do club verde-branco, seria de estranhar e censurar. E a prova de que a vida externa, não só, mas a interna, principalmente, do I. A. C. nos é familiar está na facto de ultimamente virmos aconselhando, prevenindo e criticando, por intermédio de Jornais portuenses, pessoas ou factos ligados ao club.

Parece, contudo, que os nossos dizeres foram e são perfeitamente inúteis, que o Internacional segue o seu caminho alheio a tais palavras, isentos de brilho mas não de bom-senso.

Club fundado por meia dúzia de juventudes, entusiasmos, espiritos de sacrificio, mau caminho val agora trilhando á moça colectividade.

Não faltará quem veja com maus olhos estas palavras impregnadas de pessimismo, especialmente por contrariarem o espirito desta publicação. Mas está em desarmonia com a nossa maneira de sentir, e sempre esteve, cantar hossanas ao que merece censuras. Depois, talvez que, no fundo, estas palavras estimulem, valham mais, consequentemente, do que hinos fáceis e sonoros.

Em parte, a crise que avassala o I. A. C. é o reflexo do mal que atormenta o desporto aveirense:

O pequeno grupo, que fundou o Internacional, desagregou se.

Uns estão cansados, outros desiludidos e inda outros asoberbados com afazeres profissionais.

E os que se lhe uniram depois não quizeram ou souberam compreender a obra, sendo certo que um ou outro mais entusiasta, desanimou ou partiu para sempre.

Afigura-se-nos que a colectividade verde-branca só retomará a senda donde é transviada por um «tour de force» dos seus dirigentes e fundadores. Lançar o club novamente na estrada da victória, nimba-lo de popularidade, torna-se na realidade empreza algo difficil. Mas, precisamente por não ser fácil é possuir grande mérito adentro do desporto regional, mais de agradecer é louvar ela é.

Dedicação, trabalho, intelligencia—eis tudo; eis o remédio.

A' intelligencia, que lhes não falta, poderão juntar uma boa dose de dedicação e trabalho, em prol do club, os dirigentes do Internacional? Oxalá que sim.

Querer é poder, aforismo velho como o mundo o afirma. Que eles saibam o possam dispendir energia á rodos, aliadas a intelligencia, pelas côres verde-brancas, e nisso está a salvação da colectividade ora em festa, do coração desejamos.

JOÃO SARABANDO

**Visado pela Comissão de Censura**

# DESPORTO EDUCAÇÃO FÍSICA

## Fazer Sport... Hand-Ball

E' vulgar vermos nos nossos campos de educação física atletas, fotobolistas, jogadores de Hockey, em suma, desportistas de todas as modalidades que não sabem respirar, e que nunca fizeram ginástica.

Encontramos inumeras vezes fotobolistas, por exemplo, com uma massa muscular nas pernas exagerada em relação ao resto do corpo. Por vezes estes teem o peito metido para dentro e accusam nas feições um cansaço demasiado as suas possibilidades físicas.

Esses musculos que se vêm não accusam na maioria das vezes a força e a resistencia do nosso desportista, que em regra, não sabe o que é ginástica porque nunca a praticou e o que é mais, alguns nunca viram sequer fazer ginástica.

Arrastam pois essa mássa muscular como quem arrasta uma armadura de ferro, senão, olhem para eles e vejam a sua maneira de andar depois dum jogo.

Revelam-se absolutamente exgotados! Para ser um grande desportista em qualquer ramo é indispensavel antes de mais nada fazer ginástica, condição «Sine quanon».

Muitos riem-se d'estas palavras e dizem que ginástica e o proprio desporto, o que aliás é inteiramente diferente, visto que ha quem faça ginástica e é forte, sem nunca ter feito desporto.

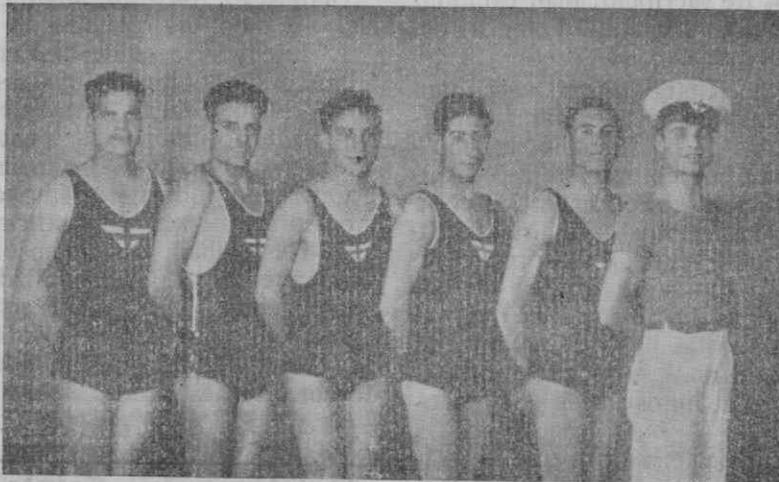
Reparai que os médicos ja averiguaram que um esforço fisico demasiadamente violento faz muitas vezes diminuir os ossos que compõem o esqueleto!

De todas as modalidades desportivas a que mais preparação requiere, talvez, é o foot-ball e é precisamente este o desporto que mais raizes criou no nosso país, e como para êle não ha a prévia preparação (a ginástica) resulta d'aí que este desporto se torna absolutamente prejudicial a quem o pratica em tais condições, tornando-os victimas de inumeras doenças.

O Internacional A. Club é uma associação que ségve as boas normas: praticar desporto sem prejuizo da saúde dos seus atletas, trabalhando em prol do revigoramento da raça.

Por essa razão merece a simpatia de todos e em especial a d'êste creado de vocelências.

### SPRINT



*Equipe de nadadores do «Internacional A. Club», que na época de 1933, ganhou todas as provas de natação, realizadas no Porto*

Fazer Sport é um dever de todo o cidadão que deseja possuir um corpo são e sobretudo uma alma sã; porque as praticas desportivas, posto que nem todas, desde que sejam feitas metódica e correctamente, são um excelente factor para o desenvolvimento da raça, não só debaixo do ponto de vista físico, mas também do moral, atendendo á fraterna camaradagem que aproxima todo o desportista correcto e leal.

Porém como nem todas, ou porque sejam violentas em demazia, ou por qualquer outra razão, são recomendaveis, devemos procurar aquelas que possam produzir os salutareos efeitos acima apontados, e entre várias, teremos num lugar de inconfundível destaque o Hand-Balle, sport que sem duvida reúne todas as qualidades necessárias para se impôr, como dos mais completos e dos mais bellos.

A confirmar estas afirmações temos o extraordinario incremento, que o Hand-Ball tem tido em Portugal. Relatemos:

«Se não estou em erro, o Hand-Ball começou a ser praticado entre nós em 1929 pelo Sport Club do Porto. Chamava-se então Gimball, e era jogado com uma bola dura, sem camera. Em 1930 depois de traduzidas do alemão e editadas por este Club, as regras do Hand-Ball, começou este a ser jogado tal qual como actualmente, tendo-se desde então desenvolvido por uma forma tão brilhante, que foi de molde a deixar todos os seus iniciadores verdadeiramente satisfeitos, por se terem abalançado á sua introdução.

De facto pode êsse punhado de rapazes de Sta. Catarina, orgulhar-se da boa vontade que puzeram em seguir os conselhos de Georgi e de Tschop.

Quasi todos eles tem desde então dispendido o maximo do

seu esforço para o progresso do Hand-Ball; injusto porém seria deixar de mencionar os valiosos auxiliares que vindos de outros Clubs a eles se juntaram, contribuindo com a entrada das suas agremiações, nas competições, para um maior desenvolvimento da modalidade, devendo colocar-se em lugar de destaque os praticantes do Foot-Ball Club do Porto, que têm sido, desde a efectivação da primeira competição, um dos mais fortes estímulos da causa.

Não tardou muito que em Lisboa se verificasse, que o Hand-Ball criava inumeros adeptos, e, daí á realização do respectivo campeonato foi um passo, e, com consequencia lógica a efectivação dos jogos inter cidades Lisboa e Porto, que muito contribuíram para a expansão do belo sport.

Agora é Aveiro, a ridente vezeza de Portugal e importante meio desportivo, que deseja praticar o Hand-Ball, mercê da louvavel e simpática iniciativa dos não menos simpáticos rapazes do I. A. C.

E atendendo á vontade dos iniciadores do Hand-Ball em Aveiro, e as boas qualidades que bastantes dos seus noveis hand-Ballers me demonstraram, estou certo que tambem ali êle se firmará e desenvolverá !!

Olhando pois êstes dados e tambem o grande interêsse, que o Hand-Ball está despertando entre grande parte da massa desportiva do país, devo concluir por afirmar que, se deve continuar a trabalhar afincadamente, esperando que dentro de pouco tempo o Hand-Ball chegará ao seu apogeu, sem receio algum do Desporto-Rei, ao qual se igualará, e... Aguardemos.

M. Hardy

*Filia-te no I. A. C., porque  
podes praticar: Atletismo,  
Natação Water-polo, Hand-  
-Ball Ping-Pong e Ciclismo.*

# RÊMO

Duas palavras a proposito...

Convidado a dizer duas palavras sôbre tão util modalidade desportiva, não podia negar-me a dizer o que sinto, agradecendo ao mesmo tempo a honra do convite que julgo não merecer, pois pessoas mais autorizadas e de reconhecida competência, poderiam dizer, com mais brilho, duas coisas sôbre o mais belo desporto que conheço.

Com a publicação deste numero especial e comemorativo de mais um ano de existencia duma colectividade desportiva, regista-se, com agrado e subido prazer, a boa orientação dada ás suas gerências e o necessário concurso de todos os seus associados. O aniversário do *Internacional* regista, portanto, a par do progresso desportivo, a necessária conjugação de esforços para o conseguir.

Depois do Atletismo, da Natação, do Basket-Ball, da Ginástica, do Ping-Pong, etc., cumpre ao novo agrupamento desportivo lançar, no seu meio o desporto de remar, que sendo o mais integrado no espirito desportivo do nosso país de marinheiros, é, paradoxalmente, o que ainda não incluiu no numero das modalidades que pratica.

Pensar na sua prática, que noutros tempos constituia o divertimento desportivo e favorito do nosso povo, o passatempo preferido pela mocidade vigorosa, representa, não só um dever de todos os bons desportistas, como uma indelinavel obrigação dos que, por favores da natureza, estão rodeados das melhores condições para o fazer.

A situação especial da cidade de Aveiro, que oferece condições raras para a pratica do Rêmo, gosando de características nauticas invejáveis, impõe o aproveitamento, immediato da sua conformação geográfica, pela prática de tão salutar desporto.

A indiferença dos Clubs locais pelo seu desenvolvimento, é tanto mais culposa, quanto é certo que a convida-os teem a excelencia das pistas que a ria oferece, o pitoresco das suas margens, e, para inteira possibilidade, a vontade e a dedicação de figuras destacadas no meio desportivo do país.

Tendo havido Clubs da especialidade, é de lamentar que tivessem descurado da sua alta missão, desperdiçando tão optimas condições, ao ponto de consentirem no completo esquecimento duma causa que lhes devia merecer carinho e dedicação.

Atravez da minha vida desportiva, tive occasião de conhecer uma grande figura de Aveiro que no seu tempo de rapaz dedicou á pratica dêste desporto um pouco da sua mocidade e que ainda hoje, por informações colhidas, conserva alguns barcos de recreio e corrida.

Investido agora na chefia da Camara e tendo no desempenho do seu cargo pugnado pelo desenvolvimento dos desportos, num franco auxilio á rapaziada que acorre voluntariamente ás suas fileiras, estou certo de não errar, se me disser convencido de que á constração de campos de jogos e a todas as facilidades e auxilios prestados á causa desportiva, juntará mais um esforço para o ressurgimento do Rêmo Aveirense, contribuindo para propagar o gosto

# Basket-Ball Desporto Integral

Pode afirmar-se, sem receio de desmentido, que o Basket-ball, em Aveiro, encontrou um dos meios que mais honras lhe têm dado, em verdade só merecidas e dispensadas aos desportos que encerram ou proporcionam, integral cultura física.

Provaram assim, os desportistas aveirenses, o seu bom gosto e a posse duma noção exacta de que o verdadeiro aperfeiçoamento físico só se justifica, melhor só se opera a custa de um desporto de organização racional dizendo: e de efeitos completos. O Basket-ball reúne, irrefutavelmente, êsses indispensáveis requisitos, não sendo necessário que me alargue em comentários justificativos, porque a melhor prova está, sem dúvida, na popularidade e aceitação que sem reservas esta modalidade desportiva conquistou rapidamente em Aveiro.

\* \* \*

O Basket-ball desporto cuida-

pela arte de remar, a que ele, na sua mocidade, se devotou. E julgue não avançar de mais nas minhas disposições; se disser que ele ao saber dum movimento tendente a êsse fim, não só o facilitará, na medida do possível, como, até, cedendo a bem orientadas demarches, colocará à disposição do *Internacional* o material que ainda possui e que, apesar de arrumado, poderá fornecer as primeiras unidades dum grande Club de Remo.

A beleza das paisagens que se disfrutam num passeio de verão, o tipico desfile dum cortejo desportivo a través da vossa ria, os momentos de agradável convívio entre uma boa tripulação e umas regatas bem disputadas, são atractivos que bem aproveitados podem servir para dar mais um passo e um grande passo—no desporto aveirense.

Creiam, presados leitores, que tenho tanto interesse nos progressos desportivos da vossa terra como se a ela pertencesse, e que dou por bem empregado o tempo que tenho dispendido, quer praticando o remo e outras modalidades interessantes, quer fazendo a sua propaganda pelos meios que estão ao meu alcance e sempre que para tal tenho oportunidade.

Que para o ano volte a dedicar, em vez de duas, quatro palavras, são os votos que endereço a todos os que podem aproveitar alguma coisa dos meus modestos conselhos e muito especialmente à massa associativa do *Internacional*, para, sem desfalecimento, prosségua na obra altamente meritória do revigoreamento da nossa raça.

JOSÉ DIOGO

dosamente estudado para escolares, tem hoje através de todo o Mundo uma expansão que o seu criador esteve talvez longe de supor, e que o coloca entre os exercícios que mais se praticam. A sua categoria de desporto essencialmente atletico encontrou acolhimento franco nos meios internacionais mais adiantados, onde a educação física é encarada como uma necessidade da qual metódicamente se cuida, não se lhe attribuindo, como infelizmente entre nós não raro sucede, uma posição de simples passatempo. Nas Olimpíadas de 1936, em Berlim, terá ali a sua primeira apresentação, o que evidentemente lhe dará subida oficial e mundialmente a uma posição aliaz profundamente justificada, quer já pelo desenvolvimento que tem, quer pelas excelentes qualidades que possui, desde a complexidade dos seus movimentos, a influên-

cia emotiva que exerce sobre o público.

Por tudo isto, mórmente porque se trata de um desporto de largo futuro e belo devem os desportistas de Aveiro continuar a mante-lo na situação de expoente máximos das suas actividades desportivas, certos de que têm nele uma base de educação física absolutamente apropriada e eficaz.

\* \* \*

Ao finalizar estas breves considerações—das quais me foi dada a honra produzir neste número especial e comemorativo—eu desejo concluir com o mais caloroso aplauso a todos os precursores do Basket-ball aveirense, pelo seu comprovado carinho e pelo muito que têm feito a favor da sua expansão local.

Não esquecendo todos, permito-me, no entanto, distinguir o poderoso e sempre louvável auxilio da Ex.<sup>a</sup> Camara Municipal de Aveiro, do Ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Lourenço Peixinho, e ainda dos Clubs praticantes, entre os quais avulta, a persistente actividade do *Internacional Atletico Club*, glorioso introductor do Basket-Ball em Aveiro.

Vila Nova de Gaia, 19.2.1935

Artur de Araujo

(Arbitro Internacional de Basket-Ball)

## Tipografia Lusitânia

Nesta bem montada tipografia executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte por preços sem competencia

**Ser sócio do Internacional e contribuir para o revigoreamento físico da raça.**

# ALBANO PINHEIRO

E' difficil, a maior parte das vezes, fazer juizos certos, por uma simples conversa, sobre uma personalidade. Mas quando essa conversa, despretenciosamente mantida, reverte um caracter confidencial de intimidade e, através dela, inconscientemente, se vai desfibrando a alma numa revelação ansiosa de projectos e empreendimentos futuros, não deve haver receios em julgar e apreciar. Assim conheci Albano Pinheiro, com quem conversei apenas duas ou três vezes, mas todavia as vezes necessarias para poder dedicar á sua juventude, breve desaparecida, algumas palavras affectuosas, de simpatia e admiração.

Albano Pinheiro era um joven sadio, no sentido mais amplo desta palavra. A sua mocidade vigorosa, o seu temperamento alegre e o seu espirito disciplinado e respeitador depressa prendiam a amizade de quem com ele privava. Aquellas qualidades de eleição votavam-no ao respeito dos seus camaradas, só assim se compreende a falta insubstituível, irreparavel que fez o seu inteliz e inesperado desaparecimento.

Como desportista, segundo ouvi dizer, era considerado, pelos criticos mais justos, o melhor, do distrito, no seu lugar.

E esta afirmação não me surpreendeu, antes pelo contrario veio confirmar mais ainda o apreço em que eu tinha já as suas qualidades morais. E' que—saibam-no todos!—para se ocupar no desporto uma po-

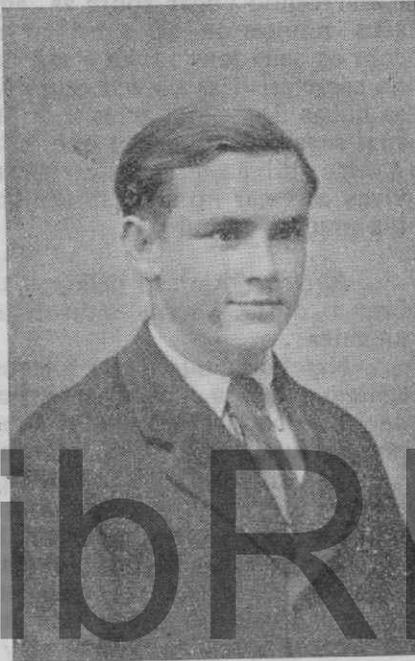
sição de destaque tão nobre e tão apreciada como a que impunha Albano Pinheiro á admiração e entusiasmo das assistencias conscientes, não basta possuirem-se aptidões fisicas de distreza, agilidade e muscularidade.

E' preciso, ao mesmo tempo, ser-se dotado de qualidades excepcionais de espirito, correcção e disciplina, e essas eram, sem duvida, em Albano Pinheiro, o coroaamento apreciavel da sua vocação desportiva.

Empreendedor e activo, já no fim do seu curso liceal, pensava dedicar, em breve, o seu labor ao estudo de Medicina, para que era naturalmente propenso pelo interesse que despertavam no seu espirito o destino e o drama dos homens. Cauteloso, ponderado, duma grande afabilidade, atencioso e delicado, Albano Pinheiro tinha qualidades para triunfar na carreira que pretendia seguir, colhendo, um dia, como prémio merecido dum trabalho aturado e metódico, as justas recompensas do seu esforço juvenil.

O Albano era um exemplo, como rapaz, como jovem e como camarada e estudante. Eis a razão desta homenagem. As minhas palavras — que outro mais intimo da sua mocidade deveria escrever, — por certo concretizam, ainda que mal, o sentimento e a emoção dos seus amigos e uma espécie de revolta surda, abafada pelas violencias e surpresas que a vida, como artista louco e desvairado, vai esculpindo no marmore da propria Vida.

L. R.



ALBANO PINHEIRO

## ANTONIO PASCOAL

CEREAIS

LEGUMES

MERCADORIAS

Depósito de bacalhau

R. Almirante Reis

Próximo à estação do C. de Ferro

## Aveiro

## Ferreira, Pereira & C.<sup>a</sup>

Praça 14 de Junho — Rua Tenente Rezende

Instalações de luz, força e campainhas  
não as deveis fazer sem nos consultar

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Lampadas de várias marcas  
aos melhor preços

Visitai a nossa exposição permanente  
de candieiros e de utensilios para uso doméstico.

Telefone 62

## Carta ao Fausto Migueis

## REMO EM AVEIRO

*Meu saudoso amigo:*

*Vou escrever-te apenas meia duzia de linhas, desculpa. Mas como sabes, os meus multiplos afazeres não consentem que trace grandes epistolas. Confesso mesmo que ainda hoje não escreveria se oportunidade grande não surgisse. A falta de noticias não significa, porém, indiferença. Tu também raro escrevias e as nos-*



FAUSTO MIGUEIS PICADO

*sas relações jamais se ressentiram. A minha admiração pelas tuas faculdades de trabalho, de intelligencia e de perseverança mantem-se sempre viva, com o mesmo grau de intensidade. Admiração tão viva, tão intensa, leva-me, e leva-me bem, a cuidar que nunca os teus dotes de lutador da Causa foram excedidos pelos de outrem, moço cowo tu.*

*E não sou eu apenas a proelamar tal admiração. Os rapazes do Internacional pensam exactamente como eu. Pedem-mé até que seja o interprete da muita admiração que te votam, que seguro fiques de andares constantemente nas suas lembranças.*

*Já vês, meu desventurado amigo, que não és esquecido, que nem por estares longe, muito longe, os nossos espiritos vão longe também. O coração não*

*Amorosamente debruçada sobre a ria, Aveiro é como uma gaivota branca ao de leve pousada sobre o mar.*

*Abraçada e acarinhada pela agua, onde se reflete e duplica a sua branca casaria, em perene noivado com a ria que por todos os lados a cinge e estreita em seus amorosos braços, Aveiro tem um encanto especial e esquisito, que é enlevo e prazer dos olhos, que prende e avassala o coração.*

*Parecendo vogar sobre as aguas, ao sabor da viração; com seus montes de sal a brilhar ao sol, como diamantes a faiscar; com os seus tons fortes e mil cambiantes de luz; com luminosidade características do seu ceu; com o olhar do sol nas alturas, que as linhas da casaria aviva e se prolonga e continua no olhar das suas formosas mulheres que, como ele, ofuscam e deslumbrem; Aveiro, minha terra, és a rainha da Beira-Mar, e, como Senhora, vives a reinar no coração dos teus filhos, eternamente pressos da tua graça e encanto.*

\* \* \*

*Aveiro e Ria são palavras associadas. Pronunciar uma é lembrar a outra. Vivem indisolavelmente ligadas como dois eternos amantes...*

*Nascidos junto á sua formosa Ria, para ela os aveirenses sentem atraídos desde pequenos. Assim tem, assim, por dom especial da Natureza, todas as condições para ser um centro do desporto nautico. Não o é, todavia.*

*Apaixonados, de entusiasmos grandes mas momentaneos, falta aos aveirenses aquela persistencia que é o segredo do aperfeiçoamento duma obra e do triunfo duma causa.*

*E, assim, no decorrer da minha vida, que não é ainda longa, assisti já ao apogeu e á decadencia de varias modalidades desportivas, algumas das quais pode dizer-se que desapareceram do meio aveirense.*

*Entre elas, com desgosto o digo, figura o desporto do remo que juntamente com a natação deveria constituir as duas grandes modalidades da actividade desportiva dos aveirenses.*

*Creança ainda, assisti eu a regatas de verdadeiro entusiasmo, em que tomavam parte numerosos barcos de varios tipos, tais como escaleres, runners, out-rigiers charutos, etc... Eram tardes*

*conhece distancias, bem sabes. Quem se preza, está sempre pertinho.*

*Há meses, «Sporting», o grande jornal que tão bem conheces, em lugar de honra apontava, após fazer justiça ás qualidades de organisador, dirigente e praticante desportivo que possuias, o teu exemplo.*

*E é, acredita, com o teu exemplo a bailar no pensamento, que muitos vão indo em cata de maior triunfo para o desporto.*

*Fôste, é certo, mas o teu exemplo fulge constantemente, frutificará, sem duvida, tornan-*

*do mais ardente a fé, mais forte a energia, mais agradável o trabalho em prol da cultura física nacional.*

*Já vês, meu grande e lembrado amigo, como és recordado, como por todos é sentida o tua falta.*

*Bem sei que não podes escrever.*

*Mas esperamos, estamos certos que o teu espirito nos acompanhará, ajudando assim a fazer do teu I. A. C. um club glorioso, util, modelar—honra de Aveiro e honra do Desporto.*

*Teu do coração,*

JOÃO SARABANDO

# Companhia Industrial de Portugal e Colónias Hockey em patins

Séde em Lisboa

Depósito em Aveiro—Largo da Estação

Telegramas : SEMEAS

Telefone 28

MASSAS E BOLACHAS "NACIONAL,"  
as melhores do País

**Levedura "Nacional," para o fabrico do pão e pastelarias**  
A MAIS ECONOMICA E DE MAIOR RENDIMENTO

movimentadas, alegres, de vida forte. Tempos gloriosos do antigo Ginasio Aveirense, a que depois sucedeu o Club Mario Duarte. Esse entusiasmo manteve-se durante bastantes anos, graças a uma pleiade de rapazes chefiados por João Augusto de Mendonça Barreto, até que, dificuldades financeiras levaram este club a alienar a sua flotilha, que se dispersou.

Dêsses barcos apenas hoje restam nesta cidade, em mão de particulares, dois runners e dois pair-oirs.

Foi o crepusculo do remo em Aveiro. Caiu em marasmo este desporto tão util, tão higienico e tão em harmonia com as características especiais desta terra.

Passaram anos, muitos anos; quasi se apagaram da memoria dos vivos as tradições gloriosas do remo em Aveiro, tradições difíceis de reatar, porque pertencem a um desporto caro, que os poucos recursos dos clubs difficilmente podem manter.

Até que... em 1926, um grupo de Galitos tomou a iniciativa louvavel de tentar fazer resurgir o desporto do remo em Aveiro. Empreendimento difficil de realizar, a ele meteram ombros animados duma grande fé e vontade de vencer, que foram o segredo da sua vitória. Nasceu assim a Secção de Natação e Remo do Club dos Galitos.

Ao recordar esses tempos passados, vividos ao calor da nossa paixão, não posso deixar de lembrar o entusiasmo exuberante, a fé sempre viva dessa grande alma de Galito que foi Augusto Decrock, que a morte impiedosa tão cedo roubou ao nosso convívio e a cuja memoria eu presto a minha comovida homenagem.

Fundada a Secção de Natação e Remo, foi esta amalhando as quotas e jóias com que os seus socios-menos de um cento-forau contribuindo.

Ao sacrificio desses Galitos, que contribuíram com jóias de cincoenta e cem escudos durante três anos, afora a sua quota mensal, se deve a vida da Secção.

Capitalizando a contribuição dos seus socios, conseguiu ela obter os fundos necessários para dar inicio ao seu apetrechamento.

E assim, ao cabo de 9 anos, começa agora a ver-se o resultado da sua acção.

Chegou já, esteve em exposição na Garaje Artur Trindade, o primeiro barco da serie. É, um esplendido *Yole de mer*, de linhas elegantes e bem lançadas, e aguarda-se, por todo este mês, a chegada do 2.º barco da mesma serie, em tudo igual ao 1.º.

Brevemente se fechará contrato para a aquisição de dois barcos da serie B, dois belos out riggers.

A semente lançada com tanto carinho e rodeada de tantos cuidados, está agora em plena germinação. Só resta que a Cidade, e em especial os Galitos, a não deixem morrer. Um bocadinho de interesse, um bocadinho de amor, e ela vingará.

Aveirenses! Ajudem os Remo!

—0—  
Tem-se limitado a prática deste desporto a um unico Club, o Hockey Club de Aveiro. No entanto, o publico aveirense tem acarinhado de tal modo as organizações de hockey patinado, que se torna urgente outros Clubs criarem as suas secções de patinagem, a-fim-de corresponderem ao interesse, sempre crescente, das necessidades desportivas dêsse mesmo publico, que admira a beleza tecnica e «endurance» dos jogos a que tem assistido.

Ao glorioso «Internacional Athletico Clube», pela sua mocidade e iniciativa, pelo carinho que todos os desportos lhe merecem, cumpre impulsionar este desporto criando «equipes» para valorisar mais o hockey em patins, de créditos já firmados e m Aveiro, com grande publico animador do rink e bilheteira e ainda com um clube iniciador que é dentro do desporto nacional um valor, que precisa ser estimulado e quiçá igualado.

Desporto de beleza incomparavel, a patinagem e o hockey em patins, podem ser praticados por senhoras.

O «Internacional» que conta no seu seio grande numero de senhoras entusiastas e praticantes de desportos, tem o dever de acarinhar mais êste, que pela sua beleza e espectacularidade, deve interessar o meio associativo.

A Patinagem em Aveiro, tem, portanto, um largo futuro que urje trabalhar. O «Internacional», grande animador do atletismo, basket, ping-pong e hand ball, tem de dedicar um particular carinho à patinagem e hockey para criar novos louros e novos horisontes às suas cores engalanadas de brilhantes vitórias.

CARMILIA

AMILCAR AMADOR

# SPORTS

Os melhores artigos, para todos os Sports, são as  
da casa Spril de Lisboa

Agente em Aveiro **S. Gonzalez de La Pena**  
**AVEIRO**

Se V. Ex.<sup>a</sup> experimentar

**Café da Padaria Macêdo**

verificará que é o

**MELHOR**

**BRITO**  
Alfaiate-Costureiro  
**AVEIRO**

**Água de Luso**

a melhor de mesa

Depositário em  
**AVEIRO**

**António Ferreira**

**ARCOS**

**Soto-Central**

DE **Henrique Ramos**

Retratos de Arte Esmaltes  
Especialidade em Ampliações

Rua Direita, 27 — **AVEIRO**

Telefone 127

**Nazaré de Jesus Rocha**

COM

Estabelecimento de fazendas de  
lã, algodão e miudezas na

R. Tenente Rezende

(Junto á Praça do Peixe)  
**AVEIRO**

**Fixina**

Fixador sintético magnífico para  
prender os cabelos, não  
alterando o couro cabelu-  
do á venda nos bons es-  
tabelecimentos, e boas

**BARBEARIAS**

**Padaria Bijou Aliança**

Fundada em 1925

Fabrico esmerado em pão fino e doce

**Rodrigo Marques de Melo**

R. Tenente Rezende, n.º 7--**AVEIRO**

Distribuidor dos Fementos Holandezes

**Casa dos Ovos Moles**

Maria da Encarnação Mourão, Suc.<sup>or</sup>

Especialidades em doces de ovos e em  
Recordações de Aveiro

RUA COIMBRA, 3-A e 3-B  
(Antiga Costeira)

**AVEIRO** Telefone 103

**Barbearia da Moda**

DE

**ANTONIO DA SILVA FERREIRA**

R. dos Mercadores (aos Arcos)

**AVEIRO**

com prática em cabelos e ondulações  
de senhora

á venda nesta casa os produtos **FIXINA**

Telefone 168

**CENTRO COMERCIAL DE AVEIRO L.da**

Armazem de Mercadorias, Cereais  
e Legumes

Bacalhaus nacionais e estrangeiros

Avenida Central

**AVEIRO**

**Aos Noivos**

e ás boas donas de casa

recomendamos que comprem as louças, vi-  
dros, talheres, fogões, etc., etc. na

**CASA AFONSO**

Fogões a petróleo, fabrico nacional e  
marca JEWEL a 45\$00 e 47\$00

Rua Tenente Rezende

Próximo á Praça do Peixe

**AVEIRO**

**Desportistas !..**

Compra-se BEM nos Amazens **ZÉ DIOGO** de  
**José António Diogo**

CASA ESPECIALISADA  
EM LANIFICIOS

Rua Sá da Badeira

VENDAS { JUNTO  
RETALHO

**PORTO**

Telefone 1029